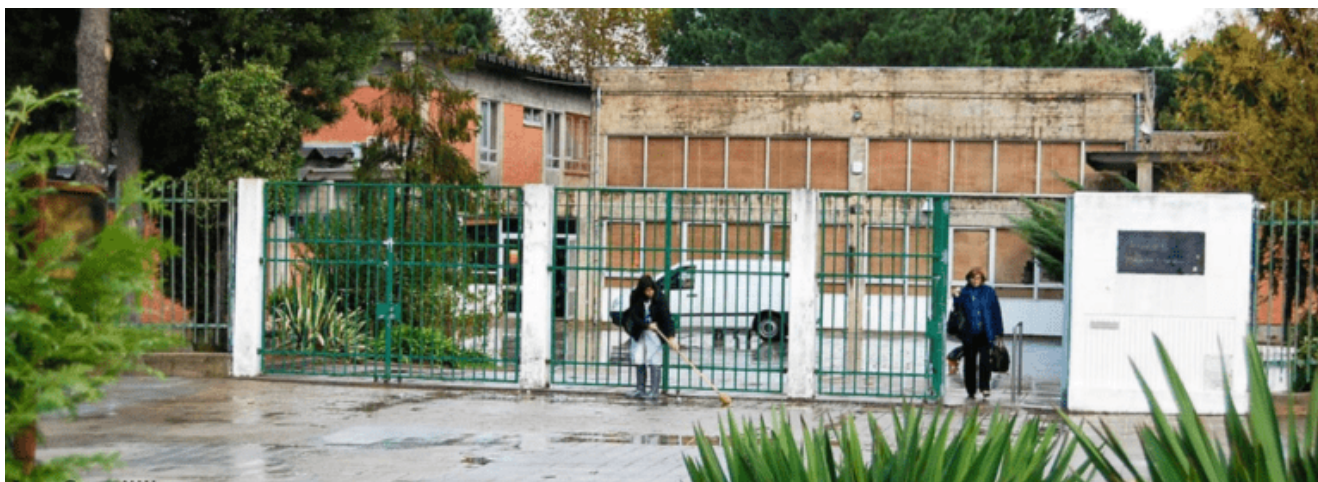


Gaia | Câmara vai reabilitar escola nos Carvalhos por 8,5 milhões de euros

written by Maria Paulo | 3 de Abril, 2026



A Câmara de Gaia vai votar, na reunião privada do executivo de terça-feira, a reabilitação da escola básica 2/3 Padre António Luís Moreira, nos Carvalhos, por **8,5 milhões de euros**, divulgou o vice-presidente.

De acordo com um comunicado enviado à Lusa por Firmino Pereira, que também é o vereador com o pelouro da Educação, em causa está a abertura de um **concurso público de reabilitação no valor de 8,5 milhões de euros**.

Segundo o responsável, esta será *“a primeira escola a ser objeto de intervenção que faz parte do Acordo Setorial de 22 de julho de 2022, assinado entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios Portugueses, que referenciou em Gaia oito escolas básicas do 2/3 ciclos e secundárias que teriam de ser intervencionadas com carácter de muita urgência e urgência”*.

A obra *“está alinhada com as prioridades de investimento do município de Gaia e pretende proceder à correção de problemas construtivos existentes, requalificando o património escolar”*,

com o intuito de ***“modernizar o parque escolar através da dotação de elevada qualidade funcional e arquitetónica, que se reflete na qualidade de ensino e aprendizagem”***.

“Esta intervenção prevê a reabilitação construtiva da escola pré-existente e melhoria dos níveis de conforto térmico e acústico, incorporação de um novo espaço de auditório que vai permitir a utilização também pela comunidade, renovação e ampliação da biblioteca, renovação do pavilhão desportivo e implantação dos meios necessários à transição digital”, refere.

A escola ficará com 29 salas (21 salas de aula, duas salas para artes visuais e plásticas, quatro salas de laboratório e duas salas de tecnologias de informação (TIC) que servirão um total de 560 alunos.

Firmino Pereira, eleito pela coligação PSD/CDS-PP/IL, afirma que, de momento, as condições da escola são ***“muito más”*** e responsabiliza ***“o executivo socialista anterior de não olhar para o parque escolar e ter falhado redondamente na modernização das oito escolas referenciadas”***.

OC/MP